

# **ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA**

**CNPJ: 02.471.591/0001-00**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023.**

## **CONTEÚDO**

### **Relatório dos Auditores Independentes**

QUADRO I	Balanco patrimonial
QUADRO II	Demonstração do resultado do exercício
QUADRO III	Demonstração das mutações do patrimônio líquido
QUADRO IV	Demonstração do fluxo de caixa

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Diretores e Conselheiros da  
Associação Unificada de Recuperação e Apoio - AURA  
Belo Horizonte - MG

### **OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

### **BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **ÊNFASE**

#### Convênio celebrado com o Estado de Minas Gerais por meio da Secretaria de Estado de Saúde

Chamamos atenção para a nota explicativa Nº 14 às demonstrações financeiras que menciona que a Entidade celebrou o convênio 558/2010 no valor de R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais) junto ao Estado de Minas Gerais, cujo objeto é a transferência de Recursos públicos para construção da Casa de Apoio da Entidade. A prestação de contas foi realizada no exercício de 2016 e está sob análises da SEDESE – Secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social que vem solicitando informações adicionais na prestação de contas. Com base em estudos internos, a Administração estimou e provisionou o valor de R\$ 80.000 (oitenta mil reais) que poderá ter que devolver ao Estado. A Administração declarou não ter ciência do desfecho da análise da prestação de contas até a data desse relatório. Portanto, não é possível afirmar se o valor de provisão para devolução de recursos é suficiente ou não. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **OUTROS ASSUNTOS**

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas cuja opinião emitida em 29 de fevereiro de 2024, não contém modificação sobre as demonstrações financeiras e ênfase em relação ao mesmo assunto descrito no parágrafo “Ênfase”

## **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividade de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2025

RODRIGO VILELA DE FREITAS:032157266  
10

Assinado de forma digital por  
RODRIGO VILELA DE  
FREITAS:03215726610  
Dados: 2025.02.24 14:39:05  
-03'00'

Rodrigo Vilela de Freitas  
Sócio-contador  
CRC MG 082650/O-4  
Exactus Auditores Independentes  
CRC MG 013461/O

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA**  
**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Valores expressos em reais)**

	Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023		Nota Explicativa	31/12/2024	31/12/2023
<u>ATIVO</u>				<u>PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL</u>			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa (sem restrição)	4	752.112	896.513	Financiamentos com pessoas ligadas	8	-	132.180
Caixa e equivalente de caixa (com restrição)	4	44.171	97.802	Fornecedores	9	95.285	67.419
Adiantamentos	5	20.407	26.103	Salários e encargos sociais	10	418.336	406.591
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>816.690</b>	<b>1.020.418</b>	Impostos a recolher	11	25.471	23.072
				Convênios	12	44.171	93.297
				Parcelamentos	13	7.379	7.379
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>590.642</b>	<b>729.938</b>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Propriedade para Investimento	6	7.490.000	7.490.000	Financiamentos com pessoas ligadas	8	2.064.431	1.928.796
Imobilizado	7	5.004.942	5.352.287	Parcelamentos	13	28.046	35.425
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>12.494.942</b>	<b>12.842.287</b>	Provisão para contingências	14	80.000	80.000
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.172.477</b>	<b>2.044.221</b>
				PATRIMONIO LIQUIDO			
				Patrimônio social	15.a	7.828.546	8.127.439
				Ajuste de Avaliações Patrimoniais	15.b	3.260.000	3.260.000
				Déficit do exercício	15.a	(540.033)	(298.893)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.548.513</b>	<b>11.088.546</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.311.632</b>	<b>13.862.705</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL</b>		<b>13.311.632</b>	<b>13.862.705</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Operacional Liquida (sem restrição)	16	4.074.727	3.965.393
Receita Operacional Liquida (com restrição)	16	145.320	290.253
Custos da Operação	17	(3.708.526)	(3.718.552)
<b>Superávit bruto</b>		<b>511.521</b>	<b>537.094</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas gerais e administrativas (sem restrição)	18	(784.621)	(617.047)
Despesas gerais e administrativas (com restrição)	18	(145.320)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(86.164)	(165.691)
Isenções Usufruidas	19	(1.177.691)	(935.606)
Isenções Usufruidas	19	1.177.691	935.606
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>(504.584)</b>	<b>(245.644)</b>
Receitas Financeiras		119.558	153.328
Despesas Financeiras		(155.008)	(206.577)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>20</b>	<b>(35.449)</b>	<b>(53.249)</b>
<b>DEFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(540.033)</b>	<b>(298.893)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Valores expressos em reais)**

	Patrimônio social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Deficit acumulado	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>8.268.564</b>	<b>3.260.000</b>	<b>(141.125)</b>	<b>11.387.439</b>
Redução do patrimônio social	(141.125)	-	141.125	-
Deficit do exercício	-	-	(298.893)	(298.893)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>8.127.439</b>	<b>3.260.000</b>	<b>(298.893)</b>	<b>11.088.546</b>
Redução do patrimônio social	(298.893)	-	298.893	-
Deficit do exercício	-	-	(540.033)	(540.033)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>7.828.546</b>	<b>3.260.000</b>	<b>(540.033)</b>	<b>10.548.513</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Valores expressos em reais)**

	Nota Explicativa	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Déficit do exercício	15.a	(540.033)	(298.893)
Depreciação e amortização	7	347.345	339.156
Provisão de juros sobre empréstimos	8	135.635	163.147
Resultado ajustado		<u>(57.053)</u>	<u>203.410</u>
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais</b>			
Adiantamento a fornecedores	5	5.696	(3.227)
Fornecedores	9	27.866	(4.698)
Impostos a recolher	11	2.399	(13.668)
Salários e obrigações sociais	10	11.745	42.045
Parcelamentos	13	(7.379)	(7.381)
Convênios	12	(49.126)	13.619
		<u>(8.799)</u>	<u>26.690</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		<u>(65.852)</u>	<u>230.099</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Adições de ativos imobilizados		-	(95.331)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento		-	<u>(95.331)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagto empréstimos com pessoas ligadas	8	(132.180)	(266.450)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento		<u>(132.180)</u>	<u>(266.450)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>(198.032)</u>	<u>(131.682)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	994.315	1.125.997
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	796.283	994.315
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes</b>		<u>(198.032)</u>	<u>(131.682)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ASSOCIAÇÃO UNIFICADA DE RECUPERAÇÃO E APOIO - AURA**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA (“Associação”) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, criada no ano de 1998 e qualificada como entidade com título de utilidade pública em âmbito municipal, estadual e federal. A Associação possui registro e certificado de entidade beneficente de assistência social (CEBAS e CNEAS) emitidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. A Associação tem como objetivo realizar um trabalho de ação social prestando serviço de Acolhimento Institucional a crianças e adolescentes portadores de câncer, doenças hematológicas e transplantados e seus familiares, acolhendo-os 24 horas, prestando-lhes todo o serviço de suporte terapêutico.

A Instituição trabalha no alcance dos direitos sociais e na garantia do direito constitucional à saúde, educação, cultura e lazer da criança do adolescente proveniente de famílias em vulnerabilidade, para que este tenha condições de igualdade ao tratamento médico digno, sem restrições e demoras, além do direito ao acesso e usufruto de suas famílias às políticas socioassistenciais para alcance da emancipação e cidadania. A finalidade primordial da Casa de Apoio AURA está em amparar essas famílias trazendo condições de acesso e meios para de garantir a continuidade do tratamento fora do domicílio de origem.

Além da hospedagem e alimentação, traslados casa / hospital / Casa de Apoio AURA, os acolhidos contam com apoio interdisciplinar especializado que inclui a atenção e os serviços de profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Psicopedagogia e Serviço Social.

Na realização de seus projetos mantém parcerias com governos municipais, empresas privadas e com a sociedade civil organizada através de doações, com descriminação de cada projeto e seus objetos conforme nota explicativa 12.

A Associação Unificada de Recuperação e Apoio – AURA obteve deferimento da renovação de seu Certificado de Instituição Benéfice de Assistência Social, publicado no Diário Oficial da União em 25 de maio de 2022 Portaria nº 49/2022 processo 235874.0137338/2021, com vigência de 24 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2026.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com os princípios e normas contábeis emanados do conselho Federal de Contabilidade ITG 2002/2012 – entidades sem finalidade de lucros, aprovadas pela Resolução CFC 1.409/2012 e práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

## **2.2 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas e premissas periodicamente, num período não superior a um ano.

## **2.3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional definida pela administração da Entidade. Todas as informações financeiras foram arredondadas na casa dos centavos, exceto quando indicado de outra forma.

## **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

### **b. Demais ativos circulantes e não circulantes**

Apresentados aos valores de custo ou realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### **c. Propriedade para Investimento**

A propriedade para investimento é mantida para valorização e são mensuradas ao valor justo. O valor justo da propriedade para investimento, foi apurado por meio de Laudo de Avaliação por perito independente, com base nas avaliações de mercado.

A propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação, quando aplicável. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica desses bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

e. Empréstimos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no reconhecimento dos recursos. Em seguida passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de variação monetária e dos respectivos encargos financeiros até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente, utilizando o método de juros efetivos.

f. Provisões

Uma provisão é constituída, em função de evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias incorridas de acordo com os contratos vigentes.

h. Resultado

As receitas e as despesas são registradas conforme o período de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

i. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Entidade, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações financeiras, são incluídas diversas estimativas referentes a ajustes a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes, para calcular projeções a fim de determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível, bem como a determinação de provisão para imposto de renda. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa	1.823	4.278
Bancos sem restrições (a)	4	13
Bancos com restrições (b)	-	1
Aplicações financeiras s/restições (c)	750.285	892.222
Aplicações financeiras c/restições (c)	44.171	97.801
	<u><b>796.283</b></u>	<u><b>994.315</b></u>

- a) Contas sem restrições representam os valores das atividades da instituição
- b) Contas com restrições são os valores e movimentos dos convênios e fomentos firmados pela instituição.
- c) As aplicações financeiras são consideradas como equivalente de caixa por serem de liquidez imediata e não apresentam risco de perda de valor significativo no momento de seu resgate, a média de rentabilidade das aplicações financeiras é de 10,88% a.a.

#### 5. ADIANTAMENTOS

Os saldos de adiantamentos referem-se basicamente aos adiantamentos de férias que são montantes pagos de forma antecipada, essencialmente, a funcionários envolvidos nas atividades da Entidade.

A posição dos adiantamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estavam assim representados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos a funcionarios	20.407	26.103
	<u><b>20.407</b></u>	<u><b>26.103</b></u>

## 6. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Em 17 de abril de 2001 a Prefeitura Municipal de Juatuba – MG doou terreno para a Entidade cujo objeto era exclusivamente a construção de um hospital voltado para o tratamento de crianças portadoras de câncer, denominado *Hospital do Câncer Infantil de Minas Gerais*, conforme Lei nº 436, de 5 de janeiro de 2001.

Com a construção do hospital em andamento a Prefeitura Municipal de Juatuba – MG entendeu que a Entidade não atendeu os prazos acordados para conclusão da obra e início das atividades e impetrou com o processo nº 0171969-48.2007.8.13.0407 cujo objetivo era reaver o terreno doado à entidade.

Por decisão judicial de abril de 2014, foi desmembrado o terreno sendo dividido em glebas ficando parte para a entidade e parte para a prefeitura de Juatuba – MG. Assim à entidade tomou posse do terreno e da construção que estava sendo construída. Ainda no exercício de 2014, por decisão dos conselheiros em assembleia geral, foi definido a futura negociação do terreno e suas respectivas edificações.

A administração da Entidade mantém este imóvel para auferir aluguel ou para valorização do capital, ou ambos. O saldo referente a esta propriedade para investimento é mensurado ao valor justo apurado por meio de Laudo de Avaliação elaborado por especialistas. Para o exercício de 2024 os especialistas realizaram revisão e foi identificado que não houve variação da avaliação realizada anteriormente.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Terreno Gleba 04 - A1	1.445.670	1.445.670
Terreno Gleba 04 - A2	2.535.641	2.535.641
Edificações	3.508.689	3.508.689
	<u><b>7.490.000</b></u>	<u><b>7.490.000</b></u>

## 7. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2024 é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Entidade e está demonstrado como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/12/2024</u>
Móveis e Utensílios	10% a.a.	645.524	-	-	645.524
Veículos	20% a.a.	393.908	-	-	393.908
Computadores e periféricos	20% a.a.	123.820	-	-	123.820
Máquinas e equipamentos	20% a.a.	357.590	-	-	357.590
Edificações	25% a.a.	5.120.024	-	-	5.120.024
Terrenos	0% a.a.	1.025.000	-	-	1.025.000
Outras Imobilizações	10% a.a.	5.848	-	-	5.848
		<b>7.671.714</b>	-	-	<b>7.671.714</b>
(-) Deprec. Móveis e Utensílios		(424.610)	-	(44.114)	(468.724)
(-) Deprec. Veículos		(182.899)	-	(61.182)	(244.081)
(-) Deprec. Computadores		(123.820)	-	-	(123.820)
(-) Deprec. Máquinas e equipamentos		(180.342)	-	(37.249)	(217.591)
(-) Deprec. Outras Imobilizações		(5.848)	-	-	(5.848)
(-) Deprec. Edificações		(1.401.908)	-	(204.801)	(1.606.708)
		<b>(2.319.427)</b>	-	<b>(347.345)</b>	<b>(2.666.771)</b>
		<b>5.352.287</b>	-	<b>(347.345)</b>	<b>5.004.942</b>
<u>Descrição</u>	<u>Taxa de Depreciação</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo em 31/12/2023</u>
Móveis e Utensílios	10% a.a.	597.247	-	48.277	645.524
Veículos	20% a.a.	393.908	-	-	393.908
Computadores e periféricos	20% a.a.	123.820	-	-	123.820
Máquinas e equipamentos	20% a.a.	310.536	-	47.054	357.590
Edificações	25% a.a.	5.120.024	-	-	5.120.024
Terrenos	0% a.a.	1.025.000	-	-	1.025.000
Outras Imobilizações	10% a.a.	5.848	-	-	5.848
		<b>7.576.383</b>	-	<b>95.331</b>	<b>7.671.714</b>
(-) Deprec. Móveis e Utensílios		(384.267)	-	(40.343)	(424.610)
(-) Deprec. Veículos		(121.717)	-	(61.182)	(182.899)
(-) Deprec. Computadores		(123.820)	-	-	(123.820)
(-) Deprec. Máquinas e equipamentos		(147.512)	-	(32.830)	(180.343)
(-) Deprec. Outras Imobilizações		(5.848)	-	-	(5.848)
(-) Deprec. Edificações		(1.197.107)	-	(204.801)	(1.401.908)
		<b>(1.980.271)</b>	-	<b>(339.155)</b>	<b>(2.319.427)</b>
		<b>5.596.112</b>	-	<b>(243.824)</b>	<b>5.352.287</b>

## 8. FINANCIAMENTOS COM PESSOAS LIGADAS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
José Gustavo de Mattos Gatti	2.064.431	2.060.976
	<u><b>2.064.431</b></u>	<u><b>2.060.976</b></u>
Passivo Circulante (a)	-	132.180
Passivo Não Circulante (b)	2.064.431	1.928.796

- (a) O total apresentado no passivo circulante refere-se a compra de um terreno no ano de 2019 junto as partes ligadas, Luiz Antônio de Senna Lima e José Gustavo de Mattos Gatti onde em 2022 a entidade realizou o pagamento integral do valor residual da dívida de Luiz Antônio. O valor residual devido a José Gustavo Gatti, foi totalmente quitada no ano de 2024.
- (b) O total apresentado no passivo não circulante refere-se à captação de recursos de empréstimos junto a parte ligada José Gustavo de Mattos Gatti. Estes empréstimos são atualizados pela variação de indicadores equivalentes à rentabilidade da poupança do período, que estão vinculadas ao Termo de Garantia de Pagamento referente ao terreno de propriedade da Entidade: Gleba 04 – A1, medindo 20.467,00m<sup>2</sup> localizado em Juatuba-MG, conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de outubro de 2019.

Não há previsão para início do pagamento do referido empréstimo, por isso está registrado Integralmente no passivo não circulante.

A movimentação sumária dos empréstimos com pessoas ligadas está demonstrada a seguir:

<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>2.163.302</b>
Capitação de empréstimos	-
Amortização e pagamentos	(265.473)
Juros provisionados	163.147
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>2.060.976</b>
Capitação de empréstimos	-
Amortização e pagamentos	(132.180)
Juros provisionados	135.635
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>2.064.431</b>

## 9. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores são decorrentes basicamente do fornecimento de serviços necessários às atividades da Entidade.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores de serviços administrativos	60.733	43.716
Fornecedores de serviços publicitários	1.344	2.410
Fornecedores de serviços e consumo da atividade	33.208	21.293
	<u>95.285</u>	<u>67.419</u>

## 10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Os saldos de obrigações trabalhistas estão assim representados:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários a pagar	131.223	127.532
Provisões para férias e 13º salário	250.759	245.178
Encargos sobre a folha de pagamento	36.354	33.881
	<u>418.336</u>	<u>406.591</u>

## 11. IMPOSTOS A RECOLHER

Essas obrigações referem-se basicamente às retenções tributárias de serviços prestados à Entidade e podem ser assim resumidas:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRF	20.832	17.147
PIS	-	3.115
ISS	550	581
Outros tributos	4.089	2.229
	<u>25.471</u>	<u>23.072</u>

## 12. CONVÊNIOS

Essas obrigações referem-se basicamente aos recursos de terceiros recebidos pela Entidade para a realização de parcerias públicas e podem ser assim resumidas:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fomento projeto Manutenção da Casa Aura (a)	-	31.683
Fomento projeto Higiene e Saúde (b)	1	1
Fomento projeto Cuidar Humanizado (c)	-	15.791
Fomento projeto Atenção e Cuidado (d)	26.788	28.702
Fomento projeto Amparo e Acessibilidade	-	538
Fomento projeto Acolhida Humanizada	-	5
Fomento projeto Enxoval Solidario	-	58
Fomento projeto Vida e Saude (e)	17.380	-
Parceria projeto Marchadores (f)	2	16.520
	<u>44.171</u>	<u>93.297</u>

- a) Fomento Projeto Manutenção da Casa de Apoio publicado em 06 de dezembro de 2019 através do instrumento jurídico 1481001498/2019. Esse projeto tem como objetivo a aquisição de bens de consumo/alimentos, material de higiene e limpeza visando a melhoria no atendimento e serviços prestados pela entidade, o projeto foi concluído em 15/01/2024.
- b) Fomento Projeto Higiene e Saúde publicado em 25 de junho de 2021 através do instrumento jurídico 1481000269/2021. Esse projeto tem como objetivo a aquisição de Cama/Mesa/Banho, Combustíveis, Equipamentos, Ferramentas e Utensílios visando a melhoria no atendimento e serviços prestados pela entidade, o projeto teve seu último lançamento com despesa em 16/06/2023, mas a conta ainda não foi encerrada.
- c) Fomento Projeto Cuidar Humanizado publicado em 07 de outubro de 2022 através do instrumento jurídico 012022101100340000 Esse projeto tem como objetivo acolhimento emergencial e temporário a crianças, adolescentes, e familiares em situação de vulnerabilidade, o projeto foi concluído em 25/06/2024.
- d) Fomento Projeto Atenção e Cuidado publicado em 26 de maio de 2023 através do instrumento jurídico 012023101300030000 Esse projeto tem como objetivo prognostico de tratamento hematológico e transplantado, esses saldos têm a sua contrapartida no ativo registrado na conta corrente/aplicação financeira 4291-0 da Caixa Econômica Federal, conta destinada especificamente para esse fomento.
- e) Fomento Projeto Vida e Saúde publicado em 13 de outubro de 2024 através do instrumento jurídico 010295142488 Esse projeto tem como objetivo compra de enxoval para a utilização dos acolhidos e sua família, esses saldos têm a sua contrapartida no ativo registrado na conta corrente/aplicação

financeira 579379025-6 da Caixa Econômica Federal, conta destinada especificamente para esse fomento

- f) Parceria Projeto Marchadores pela Vida, parceria firmada em 12 de janeiro de 2021 através do Instrumento Particular de Doação. Esse projeto refere-se à aquisição de alimentos nutritivos e saudáveis. Os valores devidos a essa parceria estão na conta 69.881-4 do Banco do Brasil S/A com destino específico para este termo de parceria, ainda está em andamento.

### 13. PARCELAMENTOS

Os saldos dos parcelamentos estão compostos conforme demonstramos a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcelamento Refis cod 4737 (a)	35.425	42.804
	<u>35.425</u>	<u>42.804</u>
Passivo Circulante	7.379	7.379
Passivo Não Circulante	28.046	35.425
	<u>35.425</u>	<u>42.804</u>

- a) Parcelamento realizado em 25/08/2014 junto à Receita Federal referente à Receita dívida Ativa com PIS, IRRF pessoa física e jurídica. Consolidado em 14/09/2015 em 180 parcelas, restando 59 parcelas a serem liquidadas, sendo as mesmas atualizadas pela SELIC.

### 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui provisão para contingências no montante de R\$80.000 (R\$ 80.000 em 2020) referente a discussões de natureza civil conforme apresentado abaixo:

- a) O Convênio 558\2010 foi firmado com a Secretaria da Saúde do Estado de Minas Gerais – SES para construção de um prédio de 12 andares, no valor de R\$2.000.000, localização da Casa Aura. O referido convênio foi firmado em junho de 2010 e teve o prazo de 01 ano. A prestação de contas apresentada no exercício de 2016 pela Entidade, vem sendo analisada pela Secretaria que está solicitando informações adicionais para ser complementada. A administração realizou estudo interno e estimou que poderá ter que devolver recursos para o Estado em montante não superior a 4% do valor recebido, motivo pelo qual optou-se pela provisão para fazer face às estimativas internas no montante de R\$ 80.000.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Patrimônio Social

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica “Déficit do exercício”, enquanto não aprovados pela Assembleia Deliberativa e, após a sua aprovação, são transferidos para a conta de Patrimônio Social.

O patrimônio social da Entidade em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 7.828.546 (em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 8.127.439), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, sendo aumentado ou reduzido anualmente em função do superávit ou déficit apurado.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os resultados apurados foram, respectivamente, déficit de R\$ 540.033 e déficit de R\$ 298.893.

### b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Essa rubrica representa a contrapartida do aumento dos imóveis destinados a venda decorrente da atualização pelo valor justo do terreno e edificação.

## 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Entidade realiza captação de recursos essencialmente através de doações sem finalidade específica de pessoas físicas e jurídicas. Estas doações são obtidas através das atividades de telemarketing, doações por meio de contas de energia, telefone, convênios e depósitos bancários realizados diretamente em contas bancárias da Associação.

Os saldos recebidos a título de doação, e que compõem a receita operacional da Associação em 2024 e 2023, são apresentados a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contribuição dos Conselheiros	26.829	50.912
Donativos Recebidos de Pessoas Físicas sem Fim Especifico	3.846.266	3.476.735
Receitas com voluntários	53.243	50.912
Donativos Recebidos de Pessoas Jurídica sem Fim Especifico	148.389	386.834
Convênios e Projetos	145.320	290.253
	<u>4.220.047</u>	<u>4.255.646</u>

## 16.1. RECEITAS E DESPESAS COM VOLUNTARIOS

Para atender os requisitos da legislação pertinente, os valores relativos aos trabalhos Voluntários realizados para a Entidade, como se devidas fossem, durante o exercício de 2024, são registrados e controlados em contas de compensação e estão assim demonstrados:

	Quantidade	R\$	R\$
		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Diretoria Executiva	04	26.829	21.766
Voluntários	21	26.414	29.146
Total dos voluntários	25	<b>53.243</b>	<b>50.912</b>

Acima especificamos os voluntários que colaboraram com a Associação Unificada de Recuperação e Apoio relativo ao exercício de 2024 e 2023, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 9.608/98.

A Casa de Apoio não remunera seus membros Efetivos, Temporários ou Aspirantes, sejam eles componentes dos órgãos Capítulo Regional, Conselho Superior, Diretoria Executiva ou Comunidade Religiosa, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, conforme disposições estatutárias e legislação em vigor.

Os voluntários estão em diversas áreas da instituição sendo elas, Vendedor, que auxilia no Bazar Beneficente da instituição, Artesã, participa das gincanas e atividades com os acolhidos, Massoterapeuta, ajuda no relaxamento das acolhidos, Brinquedista (Recreador), participa das atividades dos acolhidos, gincanas e brincadeiras, Fotografo, Recepcionista, além dos próprios membros do conselho que não recebem remuneração alguma.

## 17. CUSTOS DAS OPERAÇÕES

Apresentamos a seguir a composição das despesas e dos custos por natureza:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Casa de Apoio - Gastos com Pessoal	(1.962.082)	(1.986.414)
Casa de Apoio - Despesas operacionais	(1.330.381)	(1.313.392)
Telemarketing - Gastos com Pessoal	(386.889)	(387.496)
Telemarketing - Despesas operacionais	(29.174)	(31.250)
	<u><b>(3.708.526)</b></u>	<u><b>3.718.552</b></u>

## 18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas estão demonstradas da seguinte forma:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas - Administração Gastos com Pessoal	(414.524)	(414.592)
Despesas - Administração Despesas Operacionais	(367.136)	(201.474)
Despesas - Taxas, Impostos e Contribuições	(2.961)	(981)
	<u>(784.621)</u>	<u>(617.047)</u>
Despesas - Convênios com entidade publicas	(96.803)	-
Despesas - Convênios com entidade privadas	(48.517)	-
	<u>(145.320)</u>	<u>-</u>

## 19. ISENÇÃO USUFRUIDA

Para atender os requisitos da legislação pertinente, os valores relativos às isenções previdenciárias usufruídas, como se devidas fossem, durante o exercício de 2024, sendo estes valores registrados e controlados em cotas de resultado estão assim demonstrados;

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imunidade INSS - Cota Patronal	455.937	436.670
Imunidade INSS - Terceiros	132.222	126.634
Imunidade INSS - Rat	34.195	32.750
	<u>622.355</u>	<u>596.055</u>
Imunidade IRPJ	294.974	192.275
Imunidade CSLL	114.831	11.871
Imunidade PIS	25.917	24.113
Imunidade COFINS	119.615	111.292
	<u>555.336</u>	<u>339.551</u>

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado da atividade financeira é obtido pela diferença entre as receitas financeiras e o pagamento de taxas, variações e juros aos financiamentos de terceiros:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Variações monetárias passivas	(6.480)	(25.322)
Juros sobre empréstimos	(135.635)	(143.474)
Tarifas Bancárias	(12.892)	(9.878)
Custos de emissão de boletos	-	(27.903)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b><u>(155.007)</u></b>	<b><u>(206.577)</u></b>
Descontos recebidos	48.126	-
Renda de aplicações financeiras	71.432	153.328
<b>Receitas Financeiras</b>	<b><u>119.558</u></b>	<b><u>153.328</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(35.449)</u></b>	<b><u>(53.249)</u></b>

- a) As Receitas financeira consiste nos juros das aplicações financeiras da entidade e reversões dos juros devido a quitação de financiamentos.
- b) Despesas financeira são representadas pelos gastos relacionados aos juros de financiamentos, tarifas e taxas bancárias e diferenças nas atualizações dos parcelamentos junto a Receita Federal, custo de emissão de boletos foi considerado para o ano de 2024 como custo operacional da entidade, com a finalidade de arrecadação das doações.

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade possuía instrumentos financeiros representados substancialmente, por caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a pagar e empréstimos. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial findo naquela data aproximam-se do valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações dos juros atualizados até a data do balanço.

## 22. SEGUROS – NÃO AUDITADO

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### **23. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras apresentadas a Instituição firmou três convênios particulares com a Associação Marchadores pela Vida.

\* \* \*